



## As Palavras do Sr. Patriarca...

“O Natal, cada Natal, é ocasião oportuna e necessária para nós aprendermos o modo divino de acontecer e o modo solidário de agir. O modo divino de acontecer porque é sempre para nós uma surpresa como Deus apareceu no mundo – foi esperado, e é esperado, por tantas gerações e depois acontece assim, tão imprevisivelmente num lugar recôndito em Belém de Judá, sem lugar na hospedaria... e é assim que Deus acontece no mundo e por isso temos de estar muito atentos a este modo divino de acontecer para também podermos coincidir com Ele em tudo aquilo que é mais simples e que foge às atenções, mas é o lugar de Deus.”

D. Manuel Clemente, Cardeal Patriarca de Lisboa

## Mensagem de Natal

Deus vem encontrar-se connosco na pessoa de Jesus. Que acontecimento inaudito! Ele vem habitar na nossa terra. Alegremo-nos, pois! Santo Natal e um 2017 abençoado.

Pe. Manuel Magalhães, O Pároco

O Natal não é ornamento: é fermento  
É um impulso divino que irrompe pelo interior da história  
Uma expectativa de semente lançada  
Um alvoroço que nos acorda  
para a dicção surpreendente que Deus faz  
da nossa humanidade

O Natal não é ornamento: é fermento  
Dentro de nós recria, amplia, expande

O Natal não se confunde com o tráfico sonolento dos símbolos  
nem se deixa aprisionar ao consumismo sonoro de ocasião  
A simplicidade que nos propõe  
não é o simplismo ágil das frases-feitas  
Os gestos que melhor o desenham  
não são os da coreografia previsível das convenções

O Natal não é ornamento: é movimento  
Teremos sempre de caminhar para o encontrar!  
Entre a noite e o dia  
Entre a tarefa e o dom  
Entre o nosso conhecimento e o nosso desejo  
Entre a palavra e o silêncio que buscamos  
Uma estrela nos guiará  
O Natal não é ornamento

Pe. Tolentino Mendonça

“Na nossa assembleia sinodal experimentámos a força e a beleza da refletir e rezar em comum, dando espaço a Deus para nos conduzir aonde e como queira. “Sínodo” significa caminho conjunto; e sinodalmente queremos prosseguir, pois só assim seremos fermento numa sociedade que se reencontre e prossiga na senda da justiça e da paz.”

D. Manuel Clemente, Cardeal Patriarca de Lisboa